



Teotonio Vilela Filho

Governador

José Tomaz Nonô

Vice – Governador

Herbert Motta

SECRETÁRIO DE ESTADO DO TRABALHO,
EMPREGO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Maria Betânia Jatobá

SECRETÁRIA ADJUNTA

Roberta Pontes Ramos

CHEFE DE GABINETE

Silvana C. Figueiredo

SUPERINTENDENTE DE EMPREGO E RELAÇÕES DO
TRABALHO

Stella L. Albuquerque

SUPERINTENDENTE DE QUALIFICAÇÃO SOCIAL E
PROFISSIONAL



Publicação:

Análise de dados

Luciana Caetano – Economista

Diagramação e pesquisa

Maxsuel Costa – Assistente Técnico

Assessoria de Comunicação

Viviane Chaves - Jornalista

Boletim Mensal do Emprego



Dezembro 2011

Secretaria de Estado do
Trabalho, Emprego e
Qualificação Profissional



Geração de Emprego em Alagoas cresce 12% em 2011.

1- Resenha

Ao longo do ano, o mercado de trabalho no Estado de Alagoas sofre grandes flutuações, a depender do grau de sazonalidade dos setores de maior peso na composição do quadro geral de emprego. Atualmente, os setores com maior influência no saldo de emprego, por grau de importância, são: construção civil, serviços, comércio e indústria de transformação.

Embora a indústria produtora de alimentos e bebidas (indústria sucroalcooleira) represente aproximadamente 30% do fluxo de contratações e demissões no Estado de Alagoas, sua participação no saldo anual de emprego foi de apenas 7%, em 2011, o que representa uma diminuição relativa desse setor em relação aos demais. Em outras palavras, à medida que o Estado estimula o fortalecimento de outros setores, diminui sua dependência em relação a este setor e promove a diversificação da atividade produtiva com reflexos sobre a renda e a estabilidade do emprego, considerando o caráter nocivo da sazonalidade.

De um saldo de 20.050 postos de trabalho criados em 2011, mais de 66% ficaram na construção civil e no setor de serviços, o primeiro com 7.586 e, o segundo, com 5.697. Na seqüência, o comércio (3.370) e a indústria de transformação (2.246). Nos últimos quatro anos, o estoque de emprego em Alagoas vem crescendo de forma contínua (7,4 mil em 2008, 11,3 mil em 2009, 17,5 mil em 2010 e 20 mil em 2011). **Em relação a 2010, o saldo de emprego com carteira assinada cresceu 12,3%**, refletindo o clima de prosperidade da economia alagoana e uma tendência à formalização das relações de trabalho, já que o PIB do Estado deve ter ficado abaixo de 13%. Do ponto de vista social, a formalização das relações traz consigo o amparo da legislação trabalhista (direito a férias remuneradas, folga semanal, 13º salário, entre outros benefícios).

O estoque de emprego, por sua vez, que corresponde ao total de pessoas empregadas em determinado instante, apresentou em dez/2011 uma variação de 5,91% em relação a dez/2010, colocando Alagoas acima da média nacional, que registrou variação de estoque de 5,41% e acima da média do Nordeste, com registro de 5,71%, no mesmo período.

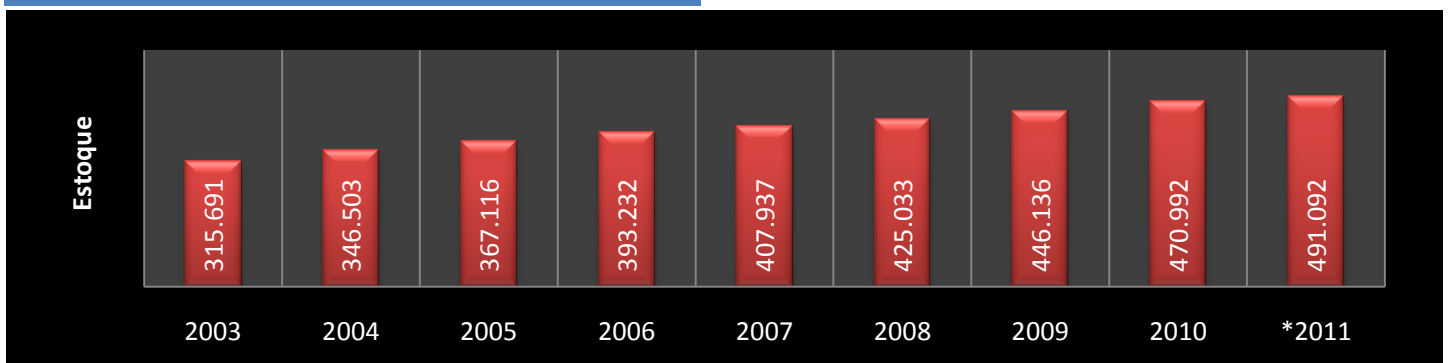
Para 2012, há a previsão de instalação de novos empreendimentos e finalização de obras de infraestrutura que criam expectativas ainda para mais promissoras para o Estado. De um modo geral, a economia alagoana tem registrado uma tendência de crescimento em quatro importantes setores, uma tendência de formalização das relações de trabalho e a Secretaria de Trabalho e Qualificação Profissional (SETEQ) tem se empenhado para, através da intermediação e da qualificação profissional, acentuar ainda mais essa tendência de crescimento do estoque de emprego com carteira assinada em todo Estado.

2 – Tabela Emprego por Setor Econômico.

SETORES	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *
extr mineral	16	25	-9	-0,89
ind transformação	1.825	2.395	-570	-0,54
serv ind util pública	61	39	22	0,44
constr civil	1.755	1.740	15	0,05
comercio	2.162	3.003	-841	-1,18
servicos	1.878	2.244	-366	-0,35
adm publica	3	8	-5	-0,03
agropecuaria	203	309	-106	-0,74
total	7.903	9.763	-1.860	-0,53

Fonte: CAGED / MTE.

3 – Gráfico Estoque de Emprego série 8 anos.

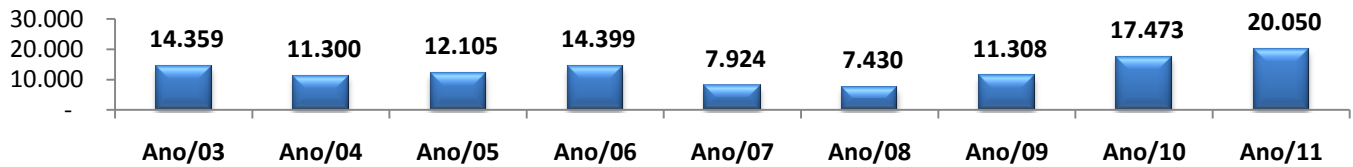


Fonte: Rais / MTE.

* Estoque de emprego do ano t-1 acrescido do incremento de saldo ajustado

4 – Gráfico Estoque de Emprego série 8 anos.

**Evolução do Emprego formal sem ajustes em Alagoas
Período - 2003-2011 -**



Fonte: Elaboração SETEQ/AL Base: CAGED/MTE
Dados não foram considerados os ajuste para o período.

5 – Setores de Atividade Econômica Estoque de Emprego últimos 12 meses.

Setores Econômico	Saldo	% Variac.
Extrativa mineral	109	11,02
Indústria de transformação	2.246	2,15
Serv indust de util pública	337	7,11
Construção civil	7.586	28,61
Comércio	3.370	4,90
Serviços	5.697	5,70
Administração pública	201	1,03
Agropecuária	504	3,58
Total	20.050	5,91

Fonte:
CGED/MTE

6– Municípios mais de 30 Mil Habitantes Estoque de Emprego últimos 12 meses.

MUNICÍPIOS	SALDO	% Variação
ARAPIRACA	2.356	10,71
ATALAIA	-11	-0,23
CAMPO ALEGRE	25	0,66
CORURIBE	104	0,71
DELMIRO GOUVEIA	-127	-4,78
MACEIO	9.753	5,56
MARECHAL DEODORO	2.935	39,08
PALMEIRA DOS INDIOS	140	3,54
PENEDO	171	2,81
PILAR	-29	-1,41
RIO LARGO	401	3,03
SANTANA DO IPANEMA	355	21,30
SAO MIGUEL DOS CAMPOS	-224	-2,12
TEOTONIO VILELA	555	14,09
UNIAO DOS PALMARES	1.301	23,78

Fonte:
CGED/MTE

Data base da publicação Dez/2011 .

Taxa de crescimento do mês toma como referência os estoques do mês anterior.

Taxa de Crescimento nos últimos 12 meses tem como referência o estoque no mesmo período do ano anterior.

Referência de estoque de emprego para fins de cálculo de taxas é considerado o informado no CAGED.